



Numa tarde ensolarada de outono, um jovem profissional estava imerso em seus pensamentos enquanto caminhava pelo parque. Com passos firmes, ele se dirigiu a um ancião sábio que costumava frequentar o local, buscando um pouco de orientação no meio da confusão que sua vida profissional lhe causava.

"Posso sentar-me contigo um momento?" perguntou o jovem com um gesto de timidez.

O ancião assentiu com um sorriso acolhedor, convidando-o a compartilhar suas preocupações. "Ganho bem, mas..." começou o jovem, expressando suas frustrações profissionais e sua busca por uma mudança significativa em sua vida.

"Mas, o quê?" inquiriu o ancião com calma, interrompendo gentilmente o jovem. "Esse 'mas' cancela tudo o que acabaste de dizer".

Com estas simples palavras, o ancião desencadeou uma profunda reflexão no jovem, que começou a compartilhar os motivos por trás de seu descontentamento e seu desejo por equilíbrio emocional e profissional.

"Equilíbrio", murmurou o ancião, como se estivesse revelando um segredo ancestral. "Grave esta palavra na mente: equilíbrio. Repita-a como um mantra e questione se sua vida está em harmonia".

Enquanto caminhavam juntos em direção a uma aconchegante cafeteria, o ancião continuou compartilhando sabedoria. "E agora, duas palavras mais para a sua jornada: audácia e clareza. Seja audaz na busca de seus sonhos e tenha a clareza para visualizar a vida que deseja".

O jovem ouvia atentamente cada palavra do ancião, sentindo como elas ressoavam no mais profundo de seu ser. Ele sabia que era hora de tomar decisões corajosas e buscar clareza em seu caminho.

"Mas lembre-se", acrescentou o ancião com solenidade, "existem caminhos que só você pode percorrer. Estaremos ao seu lado em parte do caminho, mas a verdadeira jornada é sua e somente sua".

Com estas palavras, o jovem compreendeu que o conforto era seu pior inimigo e que ele deveria enfrentar seus medos com força interna e determinação.

Apesar da sensação de urgência em retornar ao trabalho, o jovem se despediu do ancião com gratidão no coração e uma nova determinação na mente.

Enquanto cada um seguia seu caminho, o ancião sabia que a semente da transformação havia sido plantada no jovem. Uma semente que germinaria com o tempo, alimentada pela insatisfação, pela audácia e pelo amor próprio.

E embora seus caminhos pudessem se separar temporariamente, o ancião confiava que se encontrariam novamente na sala da sabedoria, onde as lições da vida se transformavam em experiências compartilhadas.